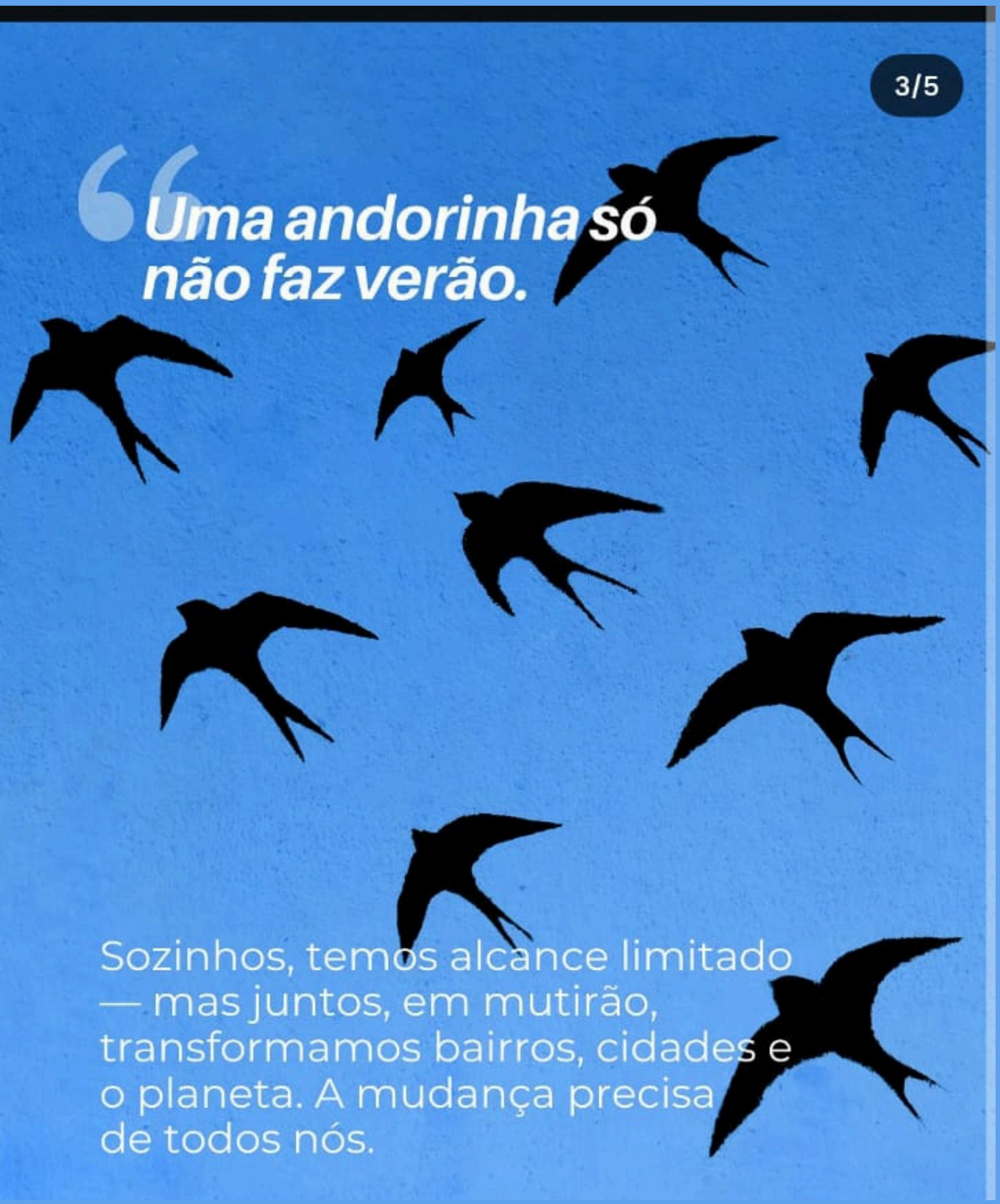
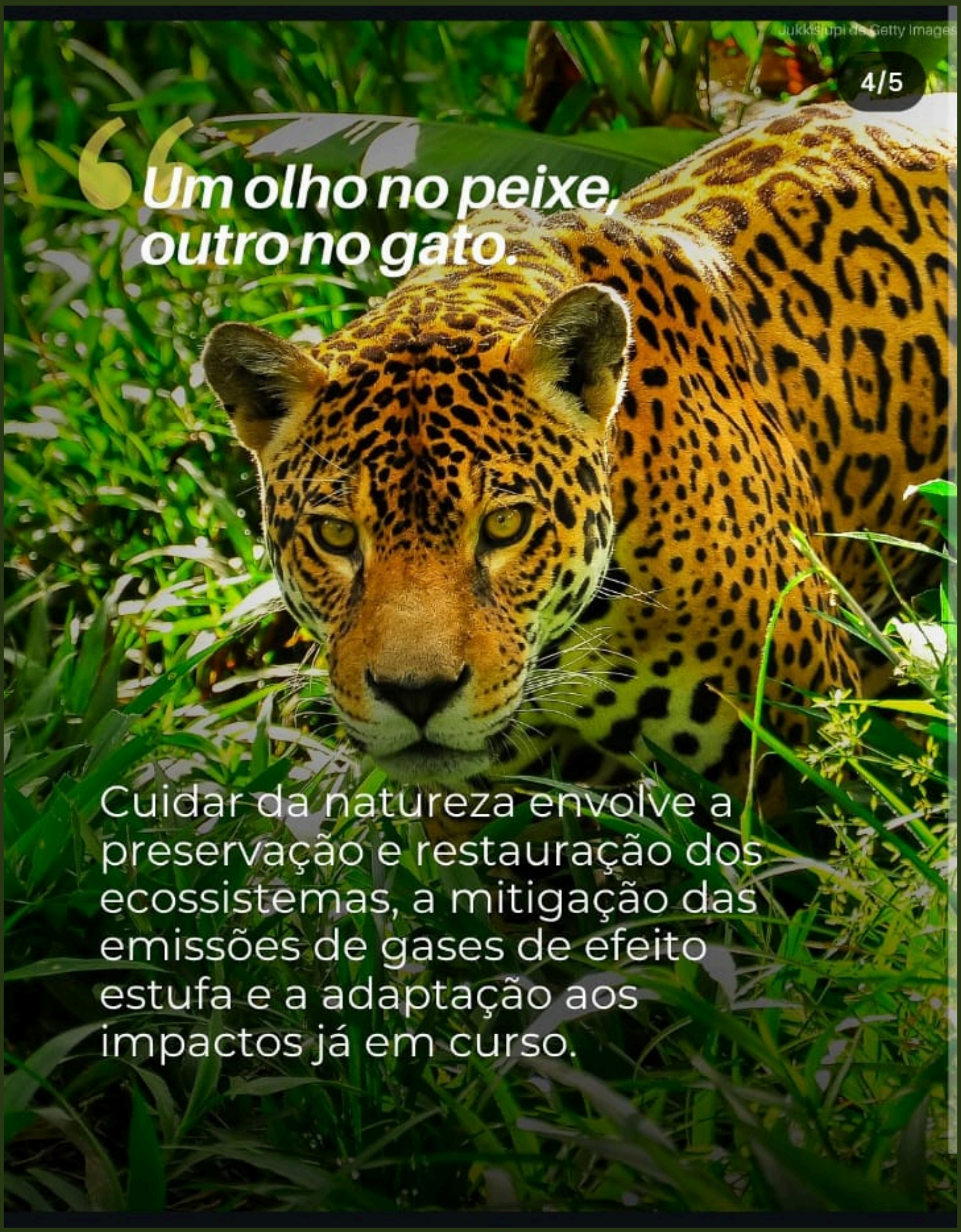
1/5
Ditados populares
podem inspirar a ação climática
thiago japyassu de Pexels

Quando um ditado popular atravessa gerações, ele carrega pistas sobre a paisagem que moldou o seu sentido. “Água mole em pedra dura...” nasce onde a escassez de água faz cada gotejo contar — lembre do sertão da Caatinga. “Cada macaco no seu galho” evoca o equilíbrio delicado das copas úmidas da Mata Atlântica. Já “Em rio que tem piranha, jacaré nada de costas” convida a pensar nas teias de vida da Amazônia.

Este carrossel do PNUMA junta sabedoria popular e ciência para mostrar que os provérbios continuam atuais quando olhamos para os biomas brasileiros: apontam limites, alertam sobre usos responsáveis e celebram a força regenerativa da natureza. Use-o como porta de entrada para investigar como nossas escolhas — de consumo, energia ou manejo do solo — ecoam da nascente ao mar, do Cerrado ao Pantanal. Que cada palavra semeie novas perguntas e projetos em sala de aula.

“Não deixe para amanhã
o que você pode fazer hoje.
O planeta não pode esperar:
A ação climática de hoje
protege as gerações de amanhã.


“Uma andorinha só não faz verão.
Sozinhos, temos alcance limitado — mas juntos, em mutirão, transformamos bairros, cidades e o planeta. A mudança precisa de todos nós.


Jukkis Iupi da Getty Images
4/5
“Um olho no peixe, outro no gato.
Cuidar da natureza envolve a preservação e restauração dos ecossistemas, a mitigação das emissões de gases de efeito estufa e a adaptação aos impactos já em curso.

“Água mole em pedra dura,
tanto bate até que fura.
Persistência gera transformação.
Ações contínuas podem vencer
as maiores resistências e ajudar
a proteger o meio ambiente.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE. Provérbios que semeiam sustentabilidade. [Post (carrossel) – Instagram], 27 jul. 2025. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DM2g72wgYc_/. Acesso em: 4 ago. 2025.